

Académico de Viseu Futebol Clube



RELATÓRIO E CONTAS

ÉPOCA 2021/2022

1 - Introdução

O Académico de Viseu Futebol Clube, com sede social no Estádio Municipal do Fontelo, é uma Associação que tem como atividade principal Outras atividades desportivas, n.e. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico de 1 de Julho de 2021 a 30 de Junho de 2022.

O relatório foi elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho económico e da posição financeira da Académico de Viseu Futebol Clube, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

Na época de 2021/22 os resultados espelham, à semelhança da época transata, um resultado negativo da atividade desenvolvida, com um *cash flow* muito reduzido e mesmo insuficiente para cobrir as despesas correntes associadas à atividade de exploração. Efetivamente verificou-se uma quebra geral dos rendimentos operacionais de 17,31% e um aumento dos gastos gerais operacionais de 2,26%.

Efetivamente, no que respeita à principal fonte de receita do Clube, os subsídios à exploração reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, relacionados com os Protocolos celebrados com o Município de Viseu, foram de 107.279 euros, quando na época anterior o valor do subsídio reconhecido tinha sido de 129.405 euros, o que traduz uma redução de 8,39%.

O resultado líquido registou um agravamento passando de um valor negativo de 37.463 euros para um valor negativo de 89.951 euros.

Face ao exposto, importa referir as fontes de financiamento do Clube, bem como as respetivas flutuações na época 2011/2022.

As quotas recebidas foram de 33.830 euros, quando na época anterior tinham atingido um valor significativamente inferior de 14.495 euros (+133,38%).

Ao nível dos subsídios à exploração (rubrica que reflete a principal fonte de financiamento do Clube), importa salientar o valor global recebido e reconhecido no período de 124.021 euros, quando no período homólogo o valor foi de 135.386 euros, o que traduz uma redução de 8,39%.

A rubrica de publicidade registou uma redução bastante expressiva uma vez que na época transata o valor

foi de 51.693 euros, em virtude de duas faturas emitidas a uma entidade no valor de 50.000 euros, quando no período em apreciação o valor foi apenas de 1.080 euros, sem qualquer expressão.

Importa salientar um ligeiro aumento dos donativos recebidos, de 5.376 euros para 7.445 euros, e a expressiva redução do valor das mensalidades das várias modalidades desportivas (Andebol, Natação e Futebol), de 47.268 euros para 26.220 euros (-44,53%).

No que respeita aos gastos operacionais incorridos na época 2021/2022 identificamos as seguintes variações:

- Aumento de fornecimentos e serviços externos, de 67,24%, passando de 142.626 euros da época anterior para 238.532 euros, com principal enfoque no acréscimo das deslocações e estadas, transportes e gastos com as modalidades (+170,05%).
- Os gastos com Pessoal diminuem de 58.657 euros para 39.027 euros (-33,47%).
- As depreciações mantêm-se praticamente nos mesmos valores em virtude da inexistência de novos investimentos.

O valor da participação financeira do Clube na SAD, registada pelo custo de aquisição da participação, de 98.245 euros, mantém um valor nulo devido ao facto dos prejuízos do Clube Académico de Viseu Futebol SAD, na percentagem detida pelo Clube (49%), terem absorvido na totalidade o valor da respetiva participação.

Em função do atrás exposto, o resultado líquido atingiu um valor negativo de 89.950 euros.

Apresentamos de seguida as rubricas de demonstração de resultados, discriminada pelas principais componentes (gastos e rendimentos):



Clube Académico de Viseu			
		Época 2021/2022	Época 2020/2021
Proveitos Associados: Quotas		33 829,50 €	14 495,20 €
Mensalidades		26 220,00 €	47 267,53 €
Proveitos Suplementares (Publicidade)		1 080,29 €	51 692,68 €
Subsídios Exploração:		124 021,66 €	135 386,82 €
Subsídios à Exploração (C.M.V.) *		107 279,03 €	129 405,12 €
Subsídio Instituto SS e IEFP		2 684,63 €	889,20 €
Subsídio Freguesia Viseu		- €	5 092,50 €
Subsídios Outras Entidades (IPJ e Turismo)		14 058,00 €	- €
O. Proveitos e Ganhos Operacionais:		29 066,75 €	10 213,60 €
A. Patrocínios		609,76 €	1 750,00 €
Donativos		7 445,74 €	5 376,00 €
Diversos (redébito desp. deslocação e kits desportivos)		8 266,10 €	3 087,60 €
Diversos e Correções Exercícios Anteriores		3 563,13 €	- €
Prestação de Serviços administrativos		9 182,02 €	- €
Total de Proveitos Operacionais		214 218,20 €	259 055,83 €
F.S.Externos		238 531,74 €	142 626,71 €
Honorários		26 500,00 €	- €
Combustíveis + Electricidade+Água+ Outros		15 743,03 €	6 350,70 €
Rendas e alugueres		13 643,86 €	11 421,82 €
Comunicação		400,13 €	- €
Seguros		409,97 €	1 779,86 €
Desl. Estadas, transportes e gastos com modalidades		169 295,18 €	62 690,98 €
Vigilância		1 294,50 €	170,10 €
Conservação e Reparação		4 553,24 €	11 188,40 €
Publicidade		316,60 €	42 717,60 €
Trabalhos especializados		4 215,39 €	2 658,00 €
Vestuário/calçado			812,14 €
Material de escritório		1 934,98 €	1 278,50 €
Outros Custos (residuais)		85,02 €	- €
Outros gerais		139,84 €	1 558,61 €
Impostos (taxas arbitragem e outras residuais)		3 282,31 €	6 669,71 €
Indemnizações Processo Tribunal			70 098,69 €
Custos com o Pessoal		39 026,83 €	58 656,71 €
Depreciações do AFT		9 020,23 €	9 043,31 €
Outros Custos e Perdas Operacionais		13 082,32 €	9 140,91 €
Total de Custos Operacionais		302 943,43 €	296 236,04 €
Resultados Operacionais	-	88 725,23 €	37 180,21 €
Proveitos e Ganhos Financeiros	-	- €	- €
Custos e Perdas Financeiros		1 225,28 €	283,11 €
Resultados da Função Financeira	-	1 225,28 €	283,11 €
Excedente/Défice de exploração	-	89 950,51 €	37 463,32 €

Os rendimentos, no valor de 214.218 euros, apresentam a seguinte decomposição:

RENDIMENTOS:	2021/2022	2020/2021	Variação:	%:
Quotas	33 829,50	14 495,20	19 334,30	133,38%
Subsídios à Exploração	124 021,66	135 386,82	-11 365,16	-8,39%
Publicidade	1 080,29	51 692,68	-50 612,39	-97,91%
Donativos	7 445,74	5 376,00	2 069,74	38,50%
Diversos (desp. Desloc. e kits desportivos)	8 266,10	3 087,60	5 178,50	167,72%
Subsídios	609,76	1 750,00	-1 140,24	-65,16%
Mensalidades (seções)	26 220,00	47 267,53	-21 047,53	-44,53%
Diversos	3 563,13	0,00	3 563,13	n.a.
Serviços administrativos e outros residuais	9 182,02	0,00	9 182,02	n.a.
Total:	214 218,20	259 055,83	-44 837,63	-17,31%

3 - Factos Relevantes ocorridos após o termo do exercício

No dia 28 de outubro de 2022, a Assembleia Geral do Académico de Viseu Futebol Clube deliberou o aumento do capital social da SAD para 1 milhão de euros, passando a acionista HOBRA GMBH & CO. KG a ser detentor de 90% do capital social e o acionista Académico de Viseu Futebol Clube a ser detentor de 10% do capital social. Foi nomeada uma Comissão Administrativa no Clube, em virtude do inesperado falecimento do então Sr. Presidente António Albino, sendo previsível a realização de eleições para data futura.

4 - Evolução previsível da entidade

A Associação regista um valor negativo de fundos patrimoniais na ordem de 41 mil euros, pelo que devem ser propostas e executadas medidas concretas de regularização da situação patrimonial, para assim garantir a continuidade da atividade e evitar o incumprimento das obrigações financeiras perante terceiros.

5 - Proposta de Aplicação dos Resultados

O Académico de Viseu Futebol Clube, tendo alcançado o resultado líquido negativo de 89.950, 51 Euros na época 2021/2022, propõe a sua manutenção em resultados transitados.

6 - Outras divulgações obrigatórias

O balanço expressa **dívidas à Segurança Social em situação de mora**, encontrando-se a situação a ser regularizada de acordo com um único plano prestacional, celebrado para o efeito.

7 - Considerações Finais

O Futebol Formação viveu alguns momentos positivos, para isso contribuiu muito a participação das nossas equipas em todas as fases de apuramento de campeão dos campeonatos da AFV, no qual se destaca o título de SUB-10 e também dos SUB-15, consequente subida ao campeonato nacional da categoria. Facto muito relevante foi também que no final dessa época alguns jogadores da nossa equipa SUB-19 foram fazer a pré-época com o plantel principal, com a consequente permanência aos dias de hoje do atleta Tomás Silva, não obstante disso a nossa equipa SUB-19 teve tudo para conseguir o acesso à fase de subida quando tivemos tudo ao nosso alcance. Outro facto que ao longo destes anos tem sido recorrente é a limitação de espaços para treinos e todos os constrangimentos que advêm desse aspeto para uma evolução adequada dos nossos atletas da formação. Os recursos médicos também eles foram escassos causando alguma dificuldade no acompanhamento/recuperação dos nossos atletas"

Na secção Andebol, a equipa sénior fez uma época brilhante, cumprindo todos os objetivos traçados. Depois de concluir a 1ª fase do campeonato nacional da 2ª Divisão no primeiro lugar, a equipa liderada pelo técnico Rafael Ribeiro disputou a fase final do campeonato alcançado o primeiro lugar, sagrando-se campeã nacional da 2ª divisão e consequentemente subiu à 1ª divisão Nacional. Um feito histórico para o clube que ficará gravado eternamente na memória das pessoas que viveram este extraordinário momento. Na formação, depois de uma quebra acentuada de atletas devido à pandemia, voltou novamente haver um crescimento, fruto de um forte trabalho de captação junto das escolas e instituições, através de protocolos. A secção participou com equipas nos campeonatos em todos os escalões desde os Bambis aos sub 20 no masculino e feminino, para além da participação em vários torneios de norte a sul do país durante a época. De destacar o grande aumento do número de atletas femininas, um projeto com enorme aderência dando ao clube uma notoriedade e dimensão a nível nacional. Depois de um ano de paragem devido à pandemia, a secção voltou a organizar o Torneio Andebol Cidade de Viseu, com grande aderência dos principais clubes nacionais, visto que é a maior referência em termos de torneio de pré-época na formação a nível nacional.

Na secção Natação a época de 2021/2022 foi de grande retoma, com a conquista do Torneio de Clubes da ANCNP, que escapava a esta secção há 10 anos. Para além de se sagrar Campeão de Clubes da ANCNP, conseguiu alcançar mais de centena e meia de medalhas Regionais Individuais, a que se somaram mais 2 Zonais e 10 medalhas Nacionais. Destaque para o facto de a secção de natação ter marcado presença em todos os campeonatos Nacionais e Zonais disputados em Portugal, em todos os escalões. Para além destas conquistas a secção de natação marcou ainda presença em 5 Meetings Internacionais, nos quais somou 19 medalhas. Durante esta época a secção de natação garantiu também a manutenção na 2 Divisão Nacional, Masculina e Feminina."

Viseu, 7 de março de 2023

A Comissão Administrativa

Meliano Zlatoper
Coordenador
Fernando Ferreira



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021/2022	2020/2021
Serviços Prestados	3.7+9	43 011,52	14 495,20
Subsídios à Exploração	3.8+9	124 021,66	135 386,82
Fornecimentos e serviços externos	14	(239 416,06)	(142 626,71)
Gastos com o pessoal	15	(39 026,83)	(58 656,71)
Outros rendimentos	16	47 185,02	109 173,81
Outros gastos	16	(16 364,63)	(85 909,31)
Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos (EBITDA)		(80 589,32)	(28 136,90)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	3.2+7	(9 020,23)	(9 043,31)
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos) (EBIT)		(89 609,55)	(37 180,21)
Juros e gastos similares suportados		(340,96)	(283,11)
Resultado antes de impostos (EBT)		(89 950,51)	(37 463,32)
Resultado líquido do período	13	(89 950,51)	(37 463,32)

A Comissão Administrativa

Maria Amélia Lopes
Carlos
Fernando Pereira



A Contabilista Certificada

Patrícia de Figueiredo Dias Olivo

BALANÇO

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		30-06-2022	30-06-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos intangíveis		0,00	57,68
Ativos fixos tangíveis	3.2	19 785,74	28 748,29
		19 785,74	28 805,97
Ativo Corrente			
Diferimentos	8	325,13	0,00
Outros créditos a receber	6.2+12.4	40 894,59	92 172,19
Caixa e depósitos bancários	4	21 705,73	7 809,90
Total do ativo		62 925,45	99 982,09
		82 711,19	128 788,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras Reservas	13	5 803,52	5 803,52
Resultados Transitados	13	43 135,61	80 598,93
		48 939,13	86 402,45
Resultado líquido do período	13	(89 950,51)	(37 463,32)
Total Fundos Patrimoniais		(41 011,38)	48 939,13
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	12.3	50 770,25	28 674,30
Estado e outros entes públicos	11	7 237,84	15 099,65
Outros passivos correntes	6.2+12.3	53 113,55	8 977,76
Diferimentos		12 600,93	27 097,22
		123 722,57	79 848,93
Total do passivo		123 722,57	79 848,93
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		82 711,19	128 788,06

A Comissão Administrativa

Mariano Gomes Lopes
Clube
fernando fernandes



A Contabilista Certificada

Rita de Freitas Lopes Oliva

ANEXO

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 30 DE JUNHO DE 2022, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo aplicável, designadamente a **NCRF para as entidades do setor não lucrativo**.

1. Identificação da Entidade

Designação da entidade: Académico de Viseu Futebol Clube
Número de matrícula no registo comercial: 503 954 306
Endereço eletrónico: geral@academicodeviseu.pt
Página da internet: www.academicodeviseu.pt

Sede: Lugar da sede social: Estádio Municipal do Fontelo
Natureza da atividade: Outras atividades desportivas, N.E.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as ESNL.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada: (i) NCRF e Normas Interpretativas (NI); (ii) Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho; (iii) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as "Provisões" são classificadas como passivos não correntes.

2.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 30 de junho de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021.

2.8. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e ganhos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença

entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias respetivamente.

3.3. Outros créditos a receber

As contas de "Outros créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.5. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.6. Fornecedores, Outras dívidas a pagar e Outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

3.8. Subsídios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os **subsídios não reembolsáveis**, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subsidiados.

Os **subsídios reembolsáveis** são contabilizados como passivos na rubrica de "Financiamentos obtidos".

Os **subsídios à exploração** destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação e estágios profissionais, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

ANO 2022:

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	4 997,64	29 222,17	29 563,75	4 656,06
Depósitos à Ordem	2 812,26	130 448,82	116 211,41	17 049,67
	7 809,90	159 670,99	145 775,16	21 705,73

ANO 2021:

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	0,00	63 316,82	58 319,18	4 997,64
Depósitos à Ordem	19 430,23	145 636,36	162 254,33	2 812,26
Total Caixa e D. Bancários:	19 430,23	208 953,18	220 573,51	7 809,90

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Efeitos no período:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 30 de Junho de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2021.

5.2. Outras divulgações:

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

6. Partes relacionadas

6.1. Entidades em que o Clube participa:

Académico de Viseu Futebol Clube, Futebol SAD: o valor da participação é nula em virtude do impacto negativo do MEP (imputação do prejuízo contabilístico da SAD), ter absorvido o valor da participação, de 98.245 euros (49%), ajustamento reconhecido em épocas anteriores.

No dia 28 de outubro de 2022, a Assembleia Geral do Académico de Viseu Futebol Clube deliberou o aumento do capital social da SAD para 1 milhão de euros, passando a acionista HOBRA GMBH & CO. KG a ser detentor de 90% do capital social e o acionista Académico de Viseu Futebol Clube a ser detentor de 10% do capital social.

6.2. Transações entre partes relacionadas:

As transações na época 2021/22 assumiram natureza exclusivamente financeira e encontram-se integralmente refletidas no Balanço. Entre "Outros Créditos a receber" consta a dívida da Académico de Viseu Futebol Clube - Futebol SAD no valor de 14.588 euros. O crédito do então Sr. Presidente António Silva Albino, no valor de 22.500 euros está refletido na rubrica de "Outras contas a pagar".

Variação 2021/2022:

Entidade	Saldo em 30.06.2021	Aumento:	Redução:	Saldo em 30.06.2022	
A. De Viseu Futebol Clube, SAD	34 361,80		19 773,71	14 588,09	ativo
António Silva Albino (1)	3 000,00	19 500,00		22 500,00	passivo
Total:	31 361,80	-19 500,00	19 773,71	-7 911,91	(-)

Variação 2020/2021:

Entidade	Saldo em 30.06.2020	Aumento:	Redução:	Saldo em 30.06.2021	
A. De Viseu Futebol Clube, SAD	80 170,28	127 878,65	173 687,13	34 361,80	ativo
António Silva Albino (1)	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00	passivo
Total:	64 988,33	130 878,65	173 687,13	31 361,80	(-)

7. Ativos Fixos Tangíveis

7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:

Epoca 2021/2022

Descrição	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamento s biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
Valor bruto no início do período	62 633,42	146 446,28	10 762,66		1 148,00	220 990,36
Depreciações acumuladas início do período	39 400,94	143 946,28	7 746,85		1 148,00	192 242,07
Imparidades acumuladas no início						0,00
Saldo no início do período	23 232,48	2 500,00	3 015,81	0,00	0,00	28 748,29
Variações no período	-7 457,29	-500,00	-1 005,26	0,00	0,00	-8 962,55
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1ª mão						0,00
Concentrações						0,00
Outras aquisições						0,00
Diminuições do período	7 457,29	500,00	1 005,26	0,00	0,00	8 962,55
Depreciações do período	7 457,29	500,00	1 005,26	0,00	0,00	8 962,55
Perdas por imparidade						0,00
Alienações						0,00
Abates						0,00
Outras diminuições						0,00
Reversões de Perdas de Imparidade						0,00
Transferências de AFT em curso						0,00
Transferências de/para ANCDV						0,00
Outras transferências						0,00
Saldo no fim do período	15 775,19	2 000,00	2 010,55	0,00	0,00	19 785,74
Valor bruto no fim do período	62 633,42	146 446,28	10 762,66		1 148,00	220 990,36
Depreciações acumuladas no fim do período	46 858,23	144 446,28	8 752,11		1 148,00	201 204,62
TOTAIS (Líquidos)						19 785,74

Época 2020/2021

Descrição	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamento s biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
Valor bruto no início do período	62 633,42	143 446,28	10 762,66		1 148,00	217 990,36
Depreciações acumuladas início do período	31 943,65	143 446,28	6 741,59		1 148,00	183 279,52
Imparidades acumuladas no início						0,00
Saldo no início do período	30 689,77	0,00	4 021,07	0,00	0,00	34 710,84
Variações no período	-7 457,29	2 500,00	-1 005,26	0,00	0,00	-5 962,55
Aumentos do período	0,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1ª mão		3 000,00				3 000,00
Concentrações						0,00
Outras aquisições						0,00
Diminuições do período	7 457,29	500,00	1 005,26	0,00	0,00	8 962,55
Depreciações do período	7 457,29	500,00	1 005,26	0,00	0,00	8 962,55
Perdas por imparidade						0,00
Alienações						0,00
Abates						0,00
Outras diminuições						0,00
Reversões de Perdas de Imparidade						0,00
Transferências de AFT em curso						0,00
Transferências de/para ANCDV						0,00
Outras transferências						0,00
Saldo no fim do período	23 232,48	2 500,00	3 015,81	0,00	0,00	28 748,29
Valor bruto no fim do período	62 633,42	146 446,28	10 762,66		1 148,00	220 990,36
Depreciações acumuladas no fim do período	39 400,94	143 946,28	7 746,85	0,00	1 148,00	192 242,07
TOTAIS (Líquidos)						28 748,29

8. Diferimentos

8.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"

A rubrica de diferimentos no valor de 12.600 euros respeita a rendimentos a reconhecer, relativo aos subsídio do Município, parcela já recebida, mas que respeita à época futura.

9. Rédito

9.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período:

RENDIMENTOS:	2021/2022	2020/2021	Varição:	%:
Quotas	33 829,50	14 495,20	19 334,30	133,38%
Subsídios à Exploração	124 021,66	135 386,82	-11 365,16	-8,39%
Publicidade	1 080,29	51 692,68	-50 612,39	-97,91%
Donativos	7 445,74	5 376,00	2 069,74	38,50%
Diversos (desp. Desloc. e kits desportivos)	8 266,10	3 087,60	5 178,50	167,72%
Subsídios	609,76	1 750,00	-1 140,24	-65,16%
Mensalidades (seções)	26 220,00	47 267,53	-21 047,53	-44,53%
Diversos	3 563,13	0,00	3 563,13	n.a.
Serviços administrativos e outros residuais	9 182,02	0,00	9 182,02	n.a.
Total:	214 218,20	259 055,83	-44 837,63	-17,31%

Em relação as principais fontes de financiamento do Clube importa referir:

Subsídios à Exploração (Entidades Públicas): 124.021 €

Decompostos da seguinte forma:

- **Município de Viseu: 107.279 €**

Na época finda foram recebidos e/ou reconhecidos como rédito do período os seguintes valores relativos aos Protocolos celebrados com o Município de Viseu:

Rendimento 2021/22	
Medida 1 Formação 2021 (CMV041/21)	27 097,22
Medida 1 Seniores 2021 (CMV089/21) ANDEBOL	27 060,51
Medida 5 2021 (CMV073/21)	3 325,00
Medida 7 2021 (CMV078/21)	7 600,00
Medida 1 Formação 2022 (CMV010/22)	52 923,88
Total	118 006,61

Importa referir o valor diferido de 12.600 euros, o qual foi recebido mas que respeita aos meses de agosto e setembro de 2022 da Medida 1 relativo à formação de 2022 (e portanto já pertencente à época futura).

Estão pendentes, à data de encerramento da época, 7.754 euros relativos às seguintes tranches:

Contratos Programa 2021/22 (tranches retidas)	
Medida 1 Seniores 2021 (CMV089/21) ANDEBOL	1 873,39
Medida 1 Formação 2022 (CMV010/22)	5 880,43

- **Instituto Português Desporto Juventude: 13.834 €**
- **Agência Gestão Tesouraria Dívida Pública (Turismo de Portugal): 224 euros**

Apoio salarial da modalidade de Andebol e Futebol.

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

10.1 Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão:

Não há provisões reconhecidas no balanço.

11. Impostos e Contribuições

11.1 Decomposição das valores relevados na conta de Estados e Outros Entes Públicos:

Os saldos refletidos nas Demonstrações Financeiras prendem-se com:

- Retenção de impostos sobre rendimentos de trabalho dependente e independente: **670 €**
Retenções relativas ao mês de junho, a liquidar no mês seguinte
- Contribuições para a Segurança Social: **6.428 €**

À data da elaboração do presente relatório, existe uma dívida à Segurança Social, no valor de 6.331 €, valor que respeita a cotizações do período de novembro de 2020 a julho de 2021. Importa referir que foi celebrado um Acordo Prestacional identificado com o processo 1801202100069400, o qual está a ser liquidado em prestações mensais.

12. Instrumentos financeiros

12.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros:

Não existem perdas de imparidade.

12.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Não existem dívidas de cobrança duvidosa.

12.3 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Ano 2022

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Cientes	0	0	0
Cientes c/c	0		
Outros créditos a receber	40 894,59		40 894,59
Passivos financeiros:			
Fornecedores	17.079,43		17.079,43
Fornecedores c/c	50 770,25		50 770,25
Outros passivos correntes	53 117,55		53 117,55
Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Empréstimos bancários	0,00		0,00
Descobertos bancários	0,00		0,00
Suprimentos de participantes de capital	0,00		0,00

Ano 2021

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Cientes	0	0	0
Clientes c/c	0		
Outros créditos a receber	92 172,19		92 172,19
Passivos financeiros:			
Fornecedores	17.079,43		17.079,43
Fornecedores c/c	28 674,30		28 674,30
Outros passivos correntes	75 377,76		75 377,76
Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Empréstimos bancários	0,00		0,00
Suprimentos de participantes de capital	0,00		0,00

12.4 Decomposição da rubrica Outros Créditos a Receber

Estimativas de mensalidades: 9.415 €

(respeitam à época finda mas emitidas com documentos de data subsequente)

Estimativa de Donativo: 876,50 €

Saldos devedores de fornecedores: 1.038,60 €

Saldo devedor da Académico de Viseu Futebol Clube, Futebol SAD: 14.588,09 €

Saldo devedor do Município de Viseu: 7.686,03 €

Outros Diversos: 2.400,00 €

Processo Gonçalense: 4.890,37 €

12.5 Decomposição da rubrica "Outros passivos correntes":

Descrição	2021/2022
Remunerações a Pagar	12 372,36
Outros Credores:	40 741,19
António da Silva Albino	22 500,00
Mensalidades Natação	9 415,00
Outros Diversos	8 826,00
Totais	53 113,55

ma.
A.

Descrição	2020/2021
Remunerações a Pagar	3.477,76
Outros Credores:	5.500,00
António da Silva Albino	3.000,00
Remunerações Pessoal	2.500,00
Totais	8.977,76

13 Fundos Patrimoniais

O valor final da rubrica de Fundos Patrimoniais ascende a um valor negativo de 41.011 euros e apresenta a seguinte decomposição:

Ano 2022:

Outras Reservas:	5.803,52
Resultados Transitados:	43.135,61
Resultado Liquido:	-89.950,51
Total:	-41.011,38

Ano 2021

Outras Reservas:	5.803,52
Resultados Transitados:	80.598,93
Resultado Liquido:	-37.463,32
Total:	48.939,13

14 Fornecimentos e serviços externos

A informação consta da demonstração de resultados funcional, refletida na página 3/13.

15 Gastos com o Pessoal

15.1 Pessoal ao serviço da Entidade:

Na época 2021/22 teve uma média de 4 trabalhadores, e o valor total suportado foi de 39.026,83 €.

15.2 Gastos com o pessoal:

Época 2021-2022:

Remunerações do Pessoal:	29.011,08
Encargos sobre remunerações:	6.255,56
Seguros de Acidentes Trabalho:	3.760,19
TOTAL:	39.026,83

Época 2020-2021:

Remunerações do Pessoal:	45.736,03
Encargos sobre remunerações:	10.098,04
Seguros de Acidentes Trabalho:	2.822,64
TOTAL:	58.656,71

16 Outros gastos e outros rendimentos**16.1 Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte:**

2021/22	Descrição	Gastos
Impostos		3 282,31
	Taxas de Arbitragem	360,00
	Taxas de inscrição/outras	2 420,60
	Imposto de selo e IUC	501,71
Outros gastos e perdas		13 082,32
	Correções relativas a períodos anteriores	11 001,46
	Multas	1 342,94
	Outros	2 080,86
	Totais	16 364,63

2020/21	Descrição	Gastos
Impostos		6 669,71
	Taxas de Arbitragem	1 666,66
	Outras residuais	4 441,43
	Imposto de selo e IUC	561,62
Outros gastos e perdas		79 239,6
	Correções relativas a períodos anteriores	1 813,70
	Multas	6 949,79
	Outros	70 098,69
	Totais	85 909,31

A rubrica de Outros Rendimentos encontra-se descriminada na Nota 9.

17 Divulgações exigidas por diplomas legais**17.1 Divulgações exigidas por diploma legal****Dívidas Fiscais e Contributivas**

Não existem dívidas fiscais. Em relação à Segurança Social, existem dívidas contributivas à data de 30 de junho de 2022, no valor de 6.427,67 €. À presente data, todos os processos foram integrados num único Processo (1801201900067113), o qual está a ser cumprido na data de encerramento de contas.

18 Acontecimentos após a data do balanço**18.1 Autorização para emissão das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção no dia 7 de março de 2023.

18.2 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Não ocorreram quaisquer acontecimentos após a data do balanço que alterem o conteúdo ou os valores destas demonstrações financeiras.

A Comissão Administrativa

Mariano José Lúcio
Carlos
Fernando Ferreira

**A Contabilista Certificada**

Patrícia de Fátima Lopes